

Como Exposto por Dada Bhagwan

Evite Confrontos



Portuguese

Este mundo surgiu através de confrontos.
Portanto, evite confrontos.

**Tradução para o português do livro em inglês
“Avoid Clashes”**

Como Exposto por Dada Bhagwan

Evite Confrontos

**Originalmente Compilado em Gujarati por:
Dra. Niruben Amin**

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India.
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

1ª Edição: 3000 cópias Agosto de 2016
Versão Web Novembro 2023

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

ISBN/eISBN: 978-93-86321-88-6

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo
apego e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos
internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o
Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e
estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser,
estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namu Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma
humana

||2||

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

||3||

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro “Trimantra” de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, “Dada Bhagwan” manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: “Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?” etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: “Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.



A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.



Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como “Dadashri” ou “Dada”, realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em *itálico*, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.



Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com “s” minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou “Você” e “Seu” entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina “ele” e “dele” foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “dele” inclui “dela”.



Editorial

Evite confrontos; se apenas esta frase for absorvida de forma incontestável na vida, então a vida terrena certamente se tornará agradável, mas a libertação também virá rapidamente, por si só. Esta é uma afirmação indiscutível.

Ao aceitar esta máxima do Cientista *Akram*, absolutamente reverenciado Dadashri, inúmeras pessoas foram salvas! Suas vidas se tornaram cheias de paz e alegria e estas se tornaram buscadores da libertação. Para alcançar tal estado, tudo o que se precisa é tomar a firme decisão de que “Não quero entrar em confronto com ninguém de forma alguma. Mesmo que a outra pessoa esteja determinada a iniciar um conflito, eu definitivamente não quero entrar em um conflito, de maneira nenhuma.” Isso é tudo; a pessoa que tem ao menos essa determinação começará naturalmente a alcançar a inspiração interior para evitar confrontos.

Se você quer sair do quarto no escuro à noite e se depara com uma parede, o que você faria? Você chutaria a parede e diria: “Por que você está no meu caminho? Saia da frente, esta é a minha casa.” Em vez disso, você sabiamente se move em busca da porta e encontra a saída. Por que isso? Aqui você tem o entendimento de que, se você se tornar irredutível, irá bater com a cabeça na parede.

Se um rei está andando por uma rua estreita e há um touro em disparada ao longo do caminho, então o rei diria ao touro: “Saia do caminho, este é o meu reino, esta é a minha rua. Abra caminho para mim.” O touro responderia: “Você pode ser rei, mas eu sou o imperador! Me enfrente!” Então, até mesmo um poderoso rei teria que sair do caminho e subir no meio-fio. Por quê? Para evitar um confronto.

Através destes simples exemplos, basta entender e decidir que as pessoas que entram em confronto são como a

parede e o touro. Portanto, se você quiser evitar confrontos, saia do caminho com sabedoria. Evite confrontos em todas as situações. A vida se tornará livre de conflitos e a libertação será alcançada.

- Dra. Niruben Amin

Evite Confrontos

Não entre em confronto...

“Não entre em confronto com ninguém e evite conflitos.” Você alcançará a libertação se você reverenciar esta minha frase. A sua devoção e o poder das minhas palavras farão todo o trabalho. Tudo o que é necessário é a sua disposição. Se alguém seguir apenas uma frase minha, então isso certamente o levará à libertação. Oh, mesmo que você “engula” uma única palavra minha por inteiro, como ela é, então a libertação estará em suas mãos. Mas “engula” como ela é. Se você seguir uma única palavra minha por um dia, uma tremenda energia surgirá! Existem tantas energias internas para resolver todos os tipos de conflitos, não importa o conflito que alguém possa criar. Você quer permanecer em confrontos com alguém que deliberadamente escolhe um caminho autodestrutivo? Tal pessoa nunca alcançará a libertação e impedirá a sua. Como você pode permitir isso? Se você realmente deseja alcançar a libertação, então não se torne excessivamente sensato com pessoas assim. Esteja em guarda por todos os lados, de todas as partes, caso contrário, você não será capaz de se libertar desse emaranhado, mesmo que queira. Portanto, procure uma saída discreta sem criar atrito. “Nós” chegamos a dizer que se o trem para sua libertação está prestes a partir da plataforma e sua calça ficou presa no arame farpado, então não espere

para tentar soltar a sua calça! Largue a calça e corra até ele. Não vale a pena ficar preso a qualquer situação terrena nem por um momento. Então onde está o sentido em falar sobre qualquer outra coisa? Onde quer que você fique preso, é onde você esqueceu a sua real forma como o Ser.

Se você entrar em conflito com alguém por engano, então resolva isso. Afaste-se casualmente desse conflito sem criar nenhuma faísca de atrito.

Acidentes são evitados através das leis de trânsito

Assim como quando você está caminhando por uma estrada, você é muito cauteloso. Então, independentemente de quão ruim seja a outra pessoa, se ela colidir com você e lhe causar dano, essa é uma questão diferente. No entanto, você não deve ter a intenção de prejudicar ninguém. Mesmo que você tente causar dano a ele, o dano certamente virá até você. Portanto, a cada colisão, ambas as partes sofrem. Se você machucar alguém, você inevitavelmente sofrerá a dor naquele exato momento. Isso é uma colisão; é por isso que eu dei esse exemplo, de que as leis de trânsito são tais que se você colidir com alguém, você pode acabar morto. Há perigo na colisão. Portanto, não colida com ninguém. Da mesma forma, não entre em colisões em assuntos terrenos. Sempre há perigo em colidir. Além disso, as colisões ocorrem apenas ocasionalmente, não é como se acontecessem duzentas vezes por mês, não é? Com que frequência isso ocorre ao longo de um mês?

Interlocutor: Às vezes, duas a quatro vezes.

Dadashri: Sim, então você deve resolver esse tanto. O que estou dizendo é que, por que você arruinaria tudo? Não convém arruinar as relações com as outras pessoas. Todas essas pessoas aqui cumprem as leis de trânsito; elas não dirigem de acordo com sua própria interpretação, não é?

Enquanto que aqui, elas fazem de acordo com seu próprio entendimento! Não existem leis? Não se tem problema nenhum nisso [dirigir], que maravilha são as leis de trânsito! Agora, se você entender e obedecer a essas leis, então você não encontrará dificuldades novamente. Portanto, há um erro na compreensão dessas leis. Aquele que explica essas leis deve ter uma compreensão completa delas.

Porque você tomou a firme decisão de seguir essas leis de trânsito, veja como você é capaz de segui-las! Por que seu ego não surge neste assunto e diz: “Não importa o que eles digam, vou fazer do meu jeito”. Isso porque quando se trata de leis de trânsito, conseguimos compreender as consequências através do intelecto, porque elas são tangíveis, como: “Vai cortar a mão; Vou morrer na hora.” Por outro lado, não se percebe que, “Se eu entrar em um confronto, eu morrerei.” A pessoa não está ciente disso. Está além do intelecto. É uma questão sutil. Todas as perdas incorridas por meio de confrontos são sutis.

A primeira vez que este princípio foi revelado

Eu dei esta frase a um homem em 1951. Ele estava me pedindo o caminho para atravessar este oceano da vida terrena. Eu disse a ele: “Evite confrontos”, e expliquei a ele dessa maneira.

Um dia, eu estava lendo um livro de escrituras quando ele veio até a mim e disse: “Dada, me dê algum conhecimento”. Ele trabalhava para mim. Então, eu disse a ele: “Que conhecimento posso dar a você? Você entra em brigas com todo mundo, você se envolve em tumultos!” Ele entrava em brigas físicas até nos trens. Normalmente, ele esbanjava dinheiro e depois viajava sem pagar as passagens de trem de acordo com a lei e ainda por cima começava brigas. Eu sabia de tudo isso. Então eu disse a ele: “De que adiantaria te ensinar? Você continua entrando em conflitos

com todo mundo.” Ele me respondeu dizendo: “Dada, esse conhecimento que você compartilha com todos, me ensine algo disso”. Eu respondi: “De que adiantaria te ensinar? Você volta todos os dias depois de entrar em brigas e rixas no trem.” Havia uma taxa governamental de dez rúpias cobrada sobre o carregamento de bens materiais no trem, mas ele trazia as mercadorias sem pagar a taxa e, por outro lado, ele dava a outras pessoas o valor de vinte rúpias em chá e lanches! Ele ficava encantado com isso. Então ele de fato não economizaria as dez rúpias, ao contrário ele gastaria mais dez, ele era um homem tão “nobre”.

Então ele me perguntou novamente: “Me ensine um pouco de conhecimento, Dada”. Eu disse a ele: “Você volta todos os dias depois de entrar em brigas. Eu tenho que escutar isso todos os dias.” Ele persistiu: “Mesmo assim, pelo menos, me dê algum conhecimento”. Então eu disse a ele: “Eu lhe darei apenas uma frase, com a condição de que você a siga”. Ele disse: “Eu seguirei com certeza”. Eu disse a ele: “Não entre em confrontos com ninguém”. Ele respondeu: “O que é um confronto? Por favor, explique isso para mim, Dada.”

Eu disse: “Se você estiver andando por um caminho livre e se deparar com um poste de luz no meio, você deve contorná-lo ou ir de encontro a ele?” Ele respondeu: “Não, se eu ir de encontro a ele, vou machucar minha cabeça”. Continuei: “Se um búfalo está vindo em sua direção, você deve contorná-lo ou ir de encontro a ele?” Ele respondeu: “Se eu ir de encontro a ele, isso vai me machucar. Então eu teria que contorná-lo.” Eu o questionei mais além: “E se houvesse uma cobra ao longo do caminho? E se houvesse uma grande pedra?” Ele respondeu: “Eu teria que contorná-los também”. Perguntei a ele: “Quem teria que dar a volta?” Ele disse: “Eu teria que dar a volta”. “Por que?” eu perguntei. Ele respondeu: “Para o meu bem-estar. Se eu

colidir, vou me machucar!” Eu disse: “Há algumas pessoas neste mundo que são como a rocha, algumas são como o búfalo, algumas são como bois, algumas são como humanos, algumas são como cobras, algumas são como postes; há todos os tipos de pessoas. Agora, não entre em confrontos. Conduza o seu caminho adequadamente.”

Eu passei a ele esse entendimento em 1951. E mesmo hoje, ele não desliza. Ele não entrou em confrontos com ninguém depois daquele momento. Um empresário que por acaso é seu tio; ficou sabendo que seu sobrinho não entrava em confronto com ninguém. Então, o empresário o provocava de propósito repetidamente. Se o tio o provocasse de um jeito, ele encontraria a saída de um outro jeito. Se o tio o provocasse de outro jeito, ele encontraria a saída de um outro jeito. Ele não deixava nada atingi-lo. Ele não entrou em confrontos com ninguém desde 1951!

Evite confrontos em interações terrenas dessa maneira

Você desce de um trem e imediatamente grita aos carregadores: “Ei... venha aqui, venha aqui!” Dois a quatro carregadores vêm correndo. “Vamos, pegue aqui.” Depois que ele carrega sua bagagem por todo o caminho, você discute com ele: “Vou ligar para o chefe [da estação], como você pode cobrar tanto dinheiro? Você está fazendo isso, você está fazendo aquilo...” Seu tolo, não entre em conflito aqui. Se ele está pedindo vinte e cinco rúpias, você deve negociar: “Na verdade, vale apenas dez rúpias, mas tome aqui e pegue vinte”. Uma vez que você percebe que ele não vai deixar você sair facilmente, então resolva a questão dando-lhe mais ou menos o valor. Não entre em conflito. Você não sabe o que ele pode fazer se você irritá-lo ainda mais. Ele pode ter saído de casa de mau humor e, se você o provocar ainda mais, ele pode até mesmo te apontar uma

faca. Ele pode ser teimoso como um touro e te machucar. Aos trinta e três por cento, ele nasce como um humano, enquanto aos trinta e dois por cento, ele teria sido um búfalo!

Se alguém vem gritar com você, se as palavras vêm a você voando como bombas, então você deve saber que um confronto deve ser evitado. Pode não haver qualquer efeito em sua mente, mas se algum efeito surgir de repente, então você deve saber que o efeito da mente da outra pessoa caiu sobre você. Portanto, você deve se afastar. Tudo isso são confrontos. À medida que você continua a entender isso, você será capaz de evitar mais e mais confrontos. Ao evitar confrontos, a libertação é alcançada.

Este mundo é de fato [na forma de] confrontos; está na forma de vibrações. Portanto, evite os confrontos. Este mundo surgiu devido aos confrontos. A isto, o Senhor disse que ele surgiu devido à inimizade. Todo ser humano, de fato, todo ser vivo, guarda vingança. Quando as coisas vão longe demais, eles não irão deixar de guardar vingança. Então, quer seja uma cobra, um escorpião, um touro ou um búfalo, seja o que for, guardará vingança. Isto porque o Ser (*Atma*) existe em todos. A energia do Ser é a mesma em todos. Entretanto, é devido à fraqueza do complexo não-Ser (*pudgal*) que se tem que tolerar as coisas. Mas ao mesmo tempo em que se tolera, a pessoa não deixará de guardar inimizades e, além disso, buscará vingança na próxima vida!

Se alguém fala demais, não importa o que ele diga, isso não deve criar um conflito dentro de você; esse é o seu dever moral. Sim, o discurso pode ser de qualquer tipo. O discurso tem algum tipo de condição para que de fato leve a confrontos? Essas pessoas são tais que se confrontariam até o amanhecer. E dizer algo que cria interferência para a outra pessoa é a maior ofensa de todas. Pelo contrário, deixar de lado quando alguém fala dessa maneira; essa é a marca de um verdadeiro ser humano.

Tolerar? Não, encontre uma solução

Interlocutor: Dada, quando você diz que devemos evitar confrontos, isso significa que devemos tolerá-los?

Dadashri: Evitar confrontos não significa tolerar. Se você tolerar, o quanto você vai tolerar? Tolerar é o mesmo que pressionar uma mola. Por quanto tempo uma mola pode permanecer comprimida? Então, definitivamente, não aprenda a tolerar, aprenda a trazer uma solução. No estado ignorante, deve-se de fato tolerar. Então, um dia, a mola comprimida recua e causa muitos danos. Mas essa é realmente a lei da natureza.

De fato, não existe lei neste mundo de que você deve tolerar por causa de outra pessoa. Tudo o que você precisa tolerar devido aos outros é, de fato, por causa da sua própria conta kármica. No entanto, você não sabe de qual livro [kármico] e de onde esse estoque está vindo, então você assume que é algo novo sendo direcionado a você. Ninguém jamais daria algo novo; o que foi dado no passado está sendo devolvido. Não existe o conceito de tolerar de acordo com nosso *Gnan* (Conhecimento do Ser). Examine através deste Conhecimento de que, “A outra pessoa é uma Alma pura. O que quer que tenha acontecido a mim é devido ao desdobramento do meu próprio karma, a outra pessoa é apenas um *nimit* (um fazedor aparente que é simplesmente um instrumento no processo de desdobramento do karma).” Então este próprio Conhecimento resolverá o quebra-cabeças para você.

Interlocutor: Então isso significa que eu devo trazer o entendimento em minha mente de que, “É o estoque de karma que está sendo devolvido”?

Dadashri: A outra pessoa em si é uma Alma pura, e esta é sua *prakruti* (complexo não-Ser). A *prakruti* está

dando este efeito. Você é uma Alma pura e a outra pessoa também é uma Alma pura. Agora ambos estão acertando todas as suas contas um com o outro. Nisso, é devido ao desdobramento do karma desta *prakruti* que ele dá algo. É por isso que “nós” dissemos: “É o desdobramento de seu karma e a outra pessoa é meramente um *nimit*”. Quando ele lhe der, sua conta kármica se torna limpa. Quando você toma esta decisão, não há necessidade de tolerar nada!

Se você não elucidar desta forma, o que acontecerá se você continuar tolerando? Um dia essa mola vai rebater. Você já viu um rebote de mola? Minha mola costumava se rebater muitas vezes. Eu era tolerante durante dias, e depois, quando ela ricocheteasse, eu faria um escândalo. Isto em um estado de ignorância; estou ciente disso. Está em minha consciência atenta. É por isso que lhe digo: “Não aprenda a tolerar”. É no estado de ignorância que se tem que tolerar. Enquanto aqui, você deve elucidar “quais serão as consequências disso”, “qual é a causa por trás disso”; você precisa olhar sistematicamente para o seu livro [kármico]. Nada nunca acontece fora do registro [kármico].

Você se chocou devido ao seu próprio erro

Qualquer conflito que surja neste mundo é certamente seu próprio erro; não é o erro da outra pessoa. A outra pessoa vai entrar em confronto de qualquer maneira. Se perguntarem: “Por que você entrou em confronto?” A resposta seria: “Porque a outra pessoa entrou em confronto!” Então, não só você está cego, mas ele também se tornou cego.

Interlocutor: O que acontece se criarmos um confronto dentro de um confronto?

Dadashri: Você vai quebrar sua cabeça! Se surgir um confronto, o que você deve entender?

Interlocutor: Que é realmente a minha falta.

Dadashri: Sim, e você deve aceitá-lo imediatamente. Se surgir um conflito, você deve chegar à conclusão de que, “O que eu disse que causou esse conflito?” Uma vez que você percebe seu próprio erro, isso significa que uma solução surgiu; depois disso, o quebra-cabeça é resolvido. Caso contrário, enquanto você continuar tentando provar que a outra pessoa é a culpada, o quebra-cabeça nunca será resolvido. Somente quando você aceitar “é meu erro” você estará livre deste mundo. Não há outra solução. Todas as outras soluções levam ao emaranhamento e tentar encontrar uma solução é o seu egoísmo oculto internamente. Por que você está procurando soluções? Se a outra pessoa apontar sua falha, você deve dizer: “Eu sempre fui desastrado”.

É o intelecto que faz a pessoa entrar em conflito na vida terrena. Ei, mesmo que se faça de acordo com o que a esposa diz, a adversidade surge, os confrontos acontecem, enquanto que esta é a “Miss Intelecto”! Se você escutá-“la”, não há como dizer onde você pode ser descartado! Oh, “ela” pode até acordá-lo às duas da manhã e mostrar-lhe coisas negativas. Você só encontra sua esposa em certos momentos, enquanto o intelecto permanece com você o tempo todo. O intelecto é tal que pode “destronar” você.

Se você realmente deseja a libertação, então não dê ouvidos ao intelecto de forma alguma. O intelecto é tal que apontará até os defeitos do *Gnani Purush*. Ei, você realmente viu defeitos da própria pessoa através da qual você alcançará a libertação? Se sim, então sua libertação será adiada por infinitas vidas que virão!

Os próprios conflitos são sua própria ignorância. Se você colide com alguém, então isso é sinal de sua própria ignorância. Deus não olha para o certo ou para o errado. Deus só olha para ver este tanto, “Independentemente do que

a outra pessoa disse, houve algum choque como resultado? Se a resposta for não, então Deus dirá: “Isso é tudo o que queremos”. Portanto, no que diz respeito a Deus, não existe o certo ou o errado. Somente as pessoas estão preocupadas com este conceito. No que diz respeito a Deus, não existe dualidade alguma!

Todos Aqueles que se Chocam são Muros

Se você esbarrar em uma parede, a culpa é da parede ou é sua? E se você tentar buscar justiça com a parede dizendo: “Afasto-me, afasto-me”. E se você disser: “Eu vou passar somente por este caminho”; a cabeça de quem ficará machucada?

Interlocutor: Minha.

Dadashri: Então, quem deve ter cuidado? A parede se importa com o que? A falha é de quem nisso? A falha é de quem se machuca. Então este mundo é como uma parede.

Se você colidir com uma parede, surgirá uma divergência devido à diferença de opinião com a parede? Se você colidir com uma parede ou uma porta, surgiria naquele momento uma divergência devido à diferença de opinião com a porta ou com a parede?

Interlocutor: A porta é uma coisa não viva, não é?

Dadashri: Então é somente quando se trata de um ser vivo que você acredita que ele entrou em choque com você. Tudo o que se choca neste mundo é uma coisa não viva. O que se choca não está vivo. Os seres vivos não se chocam; coisas não vivas se chocam. Portanto, você deve imediatamente considerá-los como uma parede, o que significa que você não deve interferir com eles. Depois de um tempo, diga: “Venha, vamos tomar um chá”.

Se uma criança jogasse uma pedra em você agora e

o sangue jorrasse, como você reagiria em relação a essa criança? Você ficaria com raiva dela. E se você estiver caminhando e uma pedra cair do topo de uma colina? Ela te atinge e o sangue jorra. O que você faria então? Você ficaria com raiva? Não. Por que isso? É porque a pedra caiu do alto do morro! E não importa que a criança possa estar sentindo remorso pelo que fez. Ao passo que, quem é o responsável pela pedra que caiu do topo da colina?

Então, entenda este mundo. Se você vier a mim, eu o deixarei livre de preocupações para que você possa viver maravilhosamente nesta vida terrena. Vá em frente e leva sua esposa para passear! E case seus filhos sem preocupações! Então sua esposa ficará satisfeita. Ela me dirá: “Preciso te dizer! Você tornou meu marido tão sensato!”

Agora, suponha que a sua esposa teve uma briga com o vizinho e ela está um pouco nervosa. E você chega em casa e ela fala com você de mau humor, então o que você deve fazer? Você também deve ficar nervoso? Quando tais circunstâncias surgem, você deve se ajustar e ir em frente. Não há como dizer em que circunstância ela ficou mal-humorada, ou com quem ela ficou brava hoje. Agora, como você é o homem (*purush*) da casa, você não deve permitir que surjam divergências devido a diferenças de opinião. Se ela criar divergências devido à diferença de opinião, ainda assim você deve reverter isso. A divergência devido à diferença de opinião significa confronto!

Uma ciência que vale a pena entender

Interlocutor: Eu não quero entrar em conflito, mas o que devo fazer se a outra pessoa vier e começar uma briga?

Dadashri: Se você lutasse com essa parede, por quanto tempo você seria capaz de lutar? Se você batesse a cabeça contra esta parede um dia, o que faria com ela?

Você bateu a cabeça, o que significa que você brigou com a parede, então isso significa que você deve continuar batendo na parede? Da mesma forma, aqueles que instigam muitos confrontos são todos muros! Por que olhar para os outros nisso? Você deve entender por conta própria que eles são como paredes. Não há problema depois disso.

Interlocutor: Se eu ficar em silêncio, então a outra pessoa toma o caminho errado pensando: “Ele é certamente o culpado”, e ele acaba aumentando o conflito ainda mais.

Dadashri: Na verdade, você está presumindo que, “Foi porque eu fiquei calado que isso aconteceu.” Se uma pessoa acorda no meio da noite e no caminho do banheiro, ela acaba tropeçando na parede no escuro, é porque ela ficou calada que ela colidiu?

Não importa se você fica em silêncio ou fala, essas coisas não estão conectadas. Não há como a outra pessoa seja afetada por você permanecer em silêncio, nem há como a outra pessoa fique afetada por você falar algo. É apenas uma evidência científica circunstancial. Ninguém tem a menor autoridade. O que alguém vai fazer em um mundo sem nenhuma autoridade? Se a parede tivesse alguma autoridade, então essa pessoa teria autoridade! Esta parede tem autoridade para repreendê-lo? O mesmo se aplica à outra pessoa. E o choque que vai acontecer através de seu *nimit* (o fazedor aparente que é simplesmente um instrumento no processo de desdobramento do karma) não deixará de acontecer. Qual é o sentido de gritar e berrar desnecessariamente? A outra pessoa não possui autoridade nisso! Então, por que você não se torna como uma parede! Se você continuar repreendendo sua esposa, o Deus que reside dentro dela toma nota, “Ele está me repreendendo!” E quando ela o repreende, torne-se como um muro, então o Deus que reside dentro de você o ajudará.

Portanto, é somente quando a falha é sua que a parede colide com você. A falha não é da parede. Então as pessoas me perguntam: “Então todas essas pessoas são paredes?” Eu digo a elas: “Sim, as pessoas também são certamente paredes”. Digo isso tendo Visto isso. Isto não é sem fundamento.

Ter divisão devido à diferença de opinião com alguém e colidir com uma parede são a mesma coisa, não há diferença entre as duas coisas. Uma pessoa esbarra em uma parede porque não pode ver e a divisão devido à diferença de opinião também surge quando um não pode ver. Ele não consegue enxergar além [da situação]. Ele não é capaz de encontrar uma solução além disso, assim surge a divisão devido à diferença de opinião. Toda essa raiva-orgulho-manipulação-ganância surge devido à incapacidade de ver o que está além! Não deveríamos entender este ponto? A falta é de quem se machuca; a falta é mesmo da parede? Então, tudo neste mundo é de fato uma parede. Quando esbarramos em uma parede, não nos propomos a estabelecer quem estava certo e quem estava errado, não é? Nós não criamos caso em discutir com ela que, “eu estou certo”, não é? Da mesma forma, neste momento essa [pessoa] está certamente no estado de uma parede. Não há necessidade nenhuma em provar à pessoa que você estava certo.

Você deve considerar qualquer pessoa que confronta como uma parede. Portanto, se você for procurar pela porta, encontrará a porta mesmo no escuro. Se você seguir em frente enquanto move sua mão assim, você não encontraria a porta? E você deve fazer a sua fuga de lá. Você deve tomar a decisão de não entrar em conflito com ninguém, que você não quer entrar em confronto com ninguém.

É assim que se vive a vida

Da maneira que está, as pessoas realmente não sabem

como viver. As pessoas não sabem nada sobre o casamento, mas se casam sem escolha! Não se sabe ser pai, mas ele se tornou pai de qualquer maneira. Agora deve-se viver a vida de tal forma que faça as crianças felizes. Todos devem decidir pela manhã: “Vamos concordar em não entrar em conflito com ninguém hoje.” Mostre-me o que você ganha com o confronto. Que benefício você ganha com isso?

Interlocutor: Nos machucamos.

Dadashri: Não apenas você se machuca, agora mesmo você se machucou com este conflito, mas o seu dia inteiro fica arruinado e, além disso, você renunciará a um nascimento humano em sua próxima vida. A forma de vida humana permanece enquanto houver virtuosidade. Mas, se existe a bestialidade, se uma pessoa continua a instigar os outros, continua a empurrar seus “chifres” nos outros, então será que uma forma de vida humana seria alcançada novamente? São os bois e os búfalos que batem nos outros com chifres ou são as pessoas?

Interlocutor: As pessoas parecem fazer mais.

Dadashri: Se uma pessoa o faz, então ela terá que nascer no reino animal. Dessa forma, lá, ela terá quatro patas em vez de duas e uma cauda para completar! Você acha que a vida lá é fácil? Não há sofrimento lá? Há um sofrimento tremendo. Você precisa entender isto. Como isso pode continuar assim?

Confronto é de fato nossa própria ignorância

Interlocutor: Na vida, os conflitos surgem porque as naturezas das pessoas não combinam, não é?

Dadashri: O fato de surgirem conflitos é por si só conhecido como vida terrena!

Interlocutor: Qual é a causa por trás dos conflitos?

Dadashri: Ignorância. Enquanto surgirem divisões devido à diferença de opiniões com qualquer pessoa, isso é um sinal da sua fraqueza. As pessoas não estão erradas. Na divisão devido a diferenças de opinião, a falha é sua. As pessoas não estão em falha de forma alguma. Se alguém está fazendo algo deliberadamente, então você deve pedir perdão dizendo: “Irmão, eu não entendo isto”. Entretanto, as pessoas não estão em falha. As pessoas não são tais que criariam divisões devido a diferenças de opinião. Quando surge um conflito, a falha é de fato sua.

Interlocutor: Se eu quiser evitar confrontos, então mesmo que um poste esteja no meio do caminho, eu deveria contorná-lo. Mas o que devo fazer se o próprio poste cair em cima de mim?

Dadashri: Quando cair, você deve sair do caminho.

Interlocutor: Não importa o quanto eu tente sair do caminho, mesmo assim o poste acaba me machucando. Por exemplo, minha esposa cria conflitos [comigo].

Dadashri: Descubra o que você deve fazer quando ela cria conflitos.

Interlocutor: Quando a outra pessoa me insulta e eu me sinto insultado, é por causa do meu ego?

Dadashri: Na verdade, quando a outra pessoa o insulta, ela está dissolvendo seu ego, e isso também, é o ego “dramático” [descarregando]! Seja qual for a quantidade do ego em excesso, isso se dissolve. Que perda há nisso? Este karma não está permitindo que você se torne livre. Se há uma criança pequena diante de nós, mesmo assim devemos dizer: “Agora, me liberte”.

Leve tudo para dentro, assim como o oceano

Interlocutor: Dada, em confrontos que ocorrem devido

a diferentes pontos de vista, geralmente o mais velho critica o mais jovem, o mais jovem critica os ainda mais jovens; por que isto acontece?

Dadashri: É assim, o mais velho “engole” o mais novo. O que significa que o mais velho critica o mais novo. Em vez disso, você deve dizer: “É realmente meu erro”. Se você assumir a culpa do erro em si mesmo, ele será resolvido. O que nós fazemos? Se a outra pessoa não tem a capacidade de tolerar, então “nós” assumimos isso sobre “nosso” ser; “nós” não culpamos os outros. Por que “nós” culparíamos os outros? “Nós” temos um estômago tão grande quanto o oceano! Veja só, o oceano não absorve a água de todos os esgotos de Mumbai? Da mesma forma, nós também devemos ser capazes de absorver tudo. O resultado disso será que terá uma profunda influência sobre essas crianças e outras. Eles também aprenderão com isso. Até as crianças vão notar que, “O estômago dele é tão grande quanto o oceano!” Por mais que muita coisa venha ao seu encontro, acumule. A lei da interação terrena é de que a pessoa que insulta, vai embora depois de soltar sua própria energia. Portanto, aceite o insulto com um sorriso no rosto!

Uso indevido de vyavasthit

Interlocutor: Se eu tiver a inclinação para evitar um conflito e resolver o caso com equanimidade; se ainda assim, a outra pessoa me assedia, me insulta; então o que devo fazer?

Dadashri: Nada. Essa é a sua conta kármica. Você deve decidir que quer resolver [este arquivo] com equanimidade. Você deve sempre permanecer dentro das suas leis e continuar resolvendo seu quebra-cabeça por conta própria.

Interlocutor: Esses confrontos que ocorrem, eles

devem estar sujeitos a *vyavasthit* (resultado de evidências científicas circunstanciais), não devem?

Dadashri: Sim, os confrontos estão de fato sujeitos a *vyavasthit*, mas quando isso pode ser dito? Depois que o confronto acontece. Sua firme resolução é: “Eu não quero entrar em conflito”. Se você vir um poste em seu caminho, então você sabe, “Um poste está se aproximando, eu tenho que contorná-lo, eu definitivamente não quero ir de encontro a ele”. Mas, apesar disso, se ocorrer a colisão, você deve dizer: “Isto é resultado de evidências científicas circunstanciais”. Se você continuar acreditando que isto é resultado de evidências científicas circunstanciais desde o início, então isto seria considerado um uso indevido de *vyavasthit*.

As energias são destruídas através da fricção

Se todas as energias do Ser fossem alguma vez destruídas, então seria através de fricção. Se alguém colidir, mesmo que levemente devido ao atrito, ele está acabado! Se a outra pessoa colidir, você deve se conter. Uma colisão não deve acontecer. Então, se este corpo está para morrer, ele morrerá [não importa quão difícil seja a circunstância]; mas você não deve entrar em uma colisão. Se ao menos não houvesse colisões, então uma pessoa alcançaria a libertação. Se alguém aprender que, “Eu não quero entrar em conflito de forma alguma”, então ele não precisará de um guru ou qualquer outra pessoa no caminho. Em uma ou duas vidas, ele iria diretamente para a libertação. Se isso for estabelecido com a sua convicção e ele tomar a decisão de que, “Eu não quero entrar em uma colisão de forma alguma”, então o *samkit* (a crença correta de que “Eu sou Alma pura”) se estabelecerá a partir daquele momento! Então, se alguém quiser alcançar a crença correta de que “Eu sou alma pura”, então eu dou a garantia: “Vá, tome a decisão de não colidir.

Essa crença correta se estabelecerá a partir daquele exato momento!” Se houve uma colisão física e se houve uma lesão, se você a tratar, ela será curada. Mas quem removerá as manchas que se formam na mente ou no intelecto devido ao atrito e ao choque? Elas não irão embora mesmo após milhares de vidas.

Interlocutor: As feridas são infligidas na mente e ao intelecto devido ao atrito e o choque?

Dadashri: Ah! Não apenas na mente e no intelecto, as feridas continuam sendo infligidas em todo o *antahkaran* (complexo mente-intelecto-*chit*-ego), e o efeito disso recai sobre o corpo também. Então, há muitas dificuldades devido aos confrontos!

Interlocutor: Você está dizendo que todas as energias são destruídas pelo atrito. Então a energia pode ser retirada através da consciência?

Dadashri: Não há necessidade de retirar as energias. As energias certamente estão lá. Agora a energia está surgindo. O atrito que surgiu no passado e a perda incorrida; essa [energia] está de fato retornando. Mas se você agora criar um novo atrito, a energia irá embora novamente. A energia que surgiu também irá embora, e se você não permitir que o atrito ocorra, a energia continuará a surgir!

Neste mundo, o atrito acontece devido à inimizade. A causa raiz da vida terrena é a inimizade. Para aquele em que a inimizade e o atrito cessaram, essa pessoa alcançou a libertação! O amor não é um obstáculo; se a inimizade se vai, então o amor surge.

Bom senso, “aplicável em todos os lugares”

O que é necessário para tornar pura a interação terrena? O bom senso completo é necessário, a quietude e

a seriedade são necessárias. O bom senso é necessário na interação terrena. O senso comum significa “aplicável em todos os lugares”. Se a pessoa tem bom senso junto com a Autorrealização, então ela será muito radiante.

Interlocutor: Como surge o bom senso?

Dadashri: Se alguém entra em conflito com você, mas você não entra em conflito com ele, se você conseguir prevalecer nisso, então o bom senso surgirá. No entanto, você não deve entrar em conflito com ninguém; caso contrário, você perderá o bom senso. Não deve haver atrito do seu lado. Através do atrito com a outra pessoa, o bom senso surge em você. A energia do Ser é tal que revelará todas as soluções de como se conduzir em tempos de atrito. E uma vez revelado isso, esse conhecimento nunca o deixará. Dessa forma, o bom senso se acumulará. Normalmente não passo por nenhum atrito. Eu tenho um bom senso tremendo, então eu imediatamente entendo o que você está tentando dizer. Outras pessoas podem pensar que o que está sendo dito é prejudicial a Dada, mas percebo instantaneamente que esse mal não é realmente prejudicial. Não é prejudicial do ponto de vista terreno, nem é prejudicial do ponto de vista religioso, e definitivamente não é prejudicial em relação ao Ser. Muitos podem pensar que essa pessoa está fazendo algo que é prejudicial ao Ser, mas eu entendo os benefícios disso. Esse é o impacto do bom senso. Assim, eu lhe dei a definição de bom senso, que é “aplicável em todos os lugares”. Não existe bom senso na geração de hoje. Isto tem diminuído progressivamente a cada geração.

Depois de adquirir esta Ciência [do Ser], uma pessoa pode viver dessa forma. Ou então uma pessoa rara da população geral pode viver dessa maneira; existem pessoas tão abençoadas! No entanto, eles conseguem permanecer assim em alguns lugares, eles não conseguem permanecer assim em todas as situações.

Interlocutor: A causa de todo atrito é, de fato, que há uma grande diferença entre uma camada [de desenvolvimento] e outra?

Dadashri: Fricção é um progresso. Por mais conflito que surja, por mais atrito que surja, esse tanto de escopo que ele tem para progredir. Se o atrito não surgir, você permanecerá exatamente onde está. É por isso que as pessoas procuram por atrito.

No caminho do progresso através do atrito

Interlocutor: Se uma pessoa procura por atrito com o entendimento de que o atrito é para o progresso, então ele fará progresso.

Dadashri: No entanto, eles não estão buscando-o com esse entendimento! Deus não te leva mais alto, o atrito te leva mais alto. O atrito pode levá-lo até um certo limite; depois disso só será produtivo se você encontrar um *Gnani*. O atrito acontece naturalmente. Assim como uma pedra que se arredonda no rio, ao ser raspada aqui e ali.

Interlocutor: Qual é a diferença entre *gharshan* e *sangharshan*?

Dadashri: Quando coisas não vivas colidem, é chamado de *gharshan*, e quando seres vivos colidem, é chamado de *sangharshan*.

Interlocutor: A colisão com os seres vivos obstrui a energia do Ser, não é?

Dadashri: Sim, isto está correto. Não há problema se ocorrer uma colisão com seres vivos, estou lhe dizendo para se livrar da intenção de que “Eu quero entrar em um conflito”. “Você” [o Ser desperto] não deve ter a intenção de colidir com seres vivos, se depois disso “Chandubhai”

[o ser relativo] colidir com seres vivos, que assim seja. A Sua intenção [de não entrar em confronto com ninguém] não deve ser sufocada.

O ser relativo causa atrito

Interlocutor: Quem causa atrito, a matéria inanimada (*jada*) ou a entidade viva (*Chetan*)?

Dadashri: Atrito do passado é de fato o que cria o atrito. Não há questão do não-Ser ou do Ser nisso. O Ser não interfere nisso de forma alguma. O complexo não-Ser (*pudgal*) é de fato o que causa todo esse atrito. No entanto, é o atrito do passado que está causando atrito novamente. Aquele para quem o atrito do passado se esgotou, o atrito não surgirá novamente. Caso contrário, o atrito gera atrito, que por sua vez leva a mais atrito; ele continua aumentando dessa maneira.

O complexo do não-Ser não é totalmente inanimado, é *mishrachetan* (“Eu” com a crença equivocada que surge como uma mistura do Ser e do não-Ser). Isto se refere a *vibhaavik pudgal*. *Vibhaavik* que significa o complexo não-Ser que surgiu de uma intenção extra. É isso que faz com que tudo aconteça. A matéria inanimada (*pudgal*) que é pura não fará com que isso aconteça. Este *pudgal* tornou-se *mishrachetan*. A intenção extra do Ser e a intenção extra do não-Ser se uniram e deram origem a uma terceira forma. Ele assumiu a forma da *prakruti* (a forma visível criada em um estado ignorante pela indução contínua da falsa atribuição de que “Eu sou Chandubhai”); é isso que causa todo o atrito.

Interlocutor: Onde não há atrito significa que uma verdadeira intenção de não-violência se desenvolveu?

Dadashri: Não, não é nada disso. Mas agora você percebeu: “Se há este tanto a ganhar colidindo com uma

parede, então quanto há para se ganhar colidindo com Deus?” Ao perceber apenas isso, a transformação continua a ocorrer dentro de você.

Ahimsa (não-violência através da mente, fala e ação) não pode ser completamente compreendido e é muito difícil explicá-lo em sua totalidade. Em vez disso, se você captar apenas isso, “Eu nunca quero entrar em atrito”, então suas energias permanecerão depositadas e, dia a dia, as energias continuarão aumentando. A partir disso, uma perda incorrida por atrito não irá acontecer! Se o atrito por vezes ocorrer, ele pode ser eliminado fazendo o *pratikraman* (processo de reversão da agressão através da confissão, pedido de perdão e decisão de não repetir o erro). Então você deve reconhecer onde ocorre o atrito e nesse lugar você deve fazer o *pratikraman*. Caso contrário, há graves consequências. Com este Conhecimento do Ser, você alcançará a libertação, mas ao entrar em atrito você encontrará muitos obstáculos e a [libertação] será adiada.

Não há problema se surgirem pensamentos negativos sobre este muro, porque a perda é unilateral. Enquanto que, se mesmo um único pensamento negativo surgir a um ser vivo, isso é prejudicial. As perdas serão incorridas em ambos os lados. No entanto, se você fizer o *pratikraman* para isso, todas as faltas serão eliminadas. Portanto, faça o *pratikraman* onde quer que o atrito surja, dessa forma o atrito chegará ao fim.

Resolução, somente através do conhecimento correto

Interlocutor: Dada, essa discussão sobre o ego é muitas vezes mais relevante mesmo em casa, é relevante para nossa instituição, mesmo enquanto fazemos o trabalho de Dada, quando os egos colidem, isto se aplica lá também. Uma resolução é necessária lá também, não é?

Dadashri: Sim, uma resolução é certamente necessária! Por aqui, aquele com o Conhecimento do Ser encontrará a resolução; mas aqueles que não têm o Conhecimento do Ser, que solução eles têm? Então, essa pessoa começa a se desviar, começa a desenvolver uma distância mental. Para nós aqui, não nos desviamos.

Interlocutor: Mas Dada, não se deve entrar em conflito, certo?

Dadashri: É da natureza deles entrar em conflito. Isso acontece porque as pessoas trouxeram um estoque kármico com elas. Se elas não tivessem vindo com esse estoque, isso não aconteceria. Portanto, você deve entender que é o hábito da outra pessoa. Você deve perceber isso. Então, isso não afetará a Você. Isso ocorre porque os hábitos pertencem àquele que está inclinado a ter hábitos, e Você é o Ser! E então se resolve. Se você permanecer preso, então há um problema. Da maneira que está, os confrontos certamente surgirão. Nunca será de forma que os confrontos não surjam! A única coisa que você deve garantir é que o atrito não crie distância entre você e a outra pessoa. O atrito realmente ocorrerá, mesmo entre marido e mulher. No entanto, eles acabam permanecendo como um, não é? Isso vai acontecer. “Nós” não colocamos nenhuma pressão sobre ninguém de que, “Vocês não devem entrar em conflito”.

Interlocutor: Mas Dada, não devemos manter a intenção constante de evitar confrontos?

Dadashri: Sim, isso deve ser mantido. Isso certamente é o que deve ser feito! *Pratikraman* deve ser feito e um espírito amistoso deve ser mantido em relação a essa pessoa! Se ocorrer um conflito novamente, faça *pratikraman* novamente. Porque uma camada sai, então outra camada sai. Eles estão em camadas, não estão? No meu caso, sempre que ocorria um confronto, eu fazia uma anotação mental

de que ganhei um bom conhecimento hoje! Os confrontos impedem que você escorregue; eles o mantêm sempre consciente! Eles são uma vitamina para a Alma. Portanto, não há problema em colidir. Ao não desenvolver uma distância após o confronto, isso é considerado um esforço. Se você começar a desenvolver uma distância mental com a outra pessoa, então faça *pratikraman* e coloque-o em ordem. Como devo me dar bem com todas essas pessoas? Eu também me dou bem com você, não é? É fato que um conflito surge devido às palavras. Acontece que eu falo muito, mas não entro em confrontos, certo?

Os confrontos ocorrerão. Utensílios de cozinha fazem barulho quando batem uns nos outros, não fazem? Entrar em conflito é da natureza inerente do complexo não-Ser, mas somente se ele vier com tal estoque, do contrário não entrará. Os confrontos costumavam surgir para mim também. No entanto, depois de atingir este Conhecimento do Ser, os confrontos não têm surgido. Isso ocorre porque esse Conhecimento do Ser é um Conhecimento experiencial. Eu vim para cá tendo liquidado todas as minhas pendências usando este Conhecimento, e para você isso ainda precisa ser acertado.

As falhas são eliminadas através do pratikraman

Quando você entra em conflito com alguém, então você começará a ver [suas] falhas novamente e quando os confrontos não surgirem, então as falhas permanecerão ocultas. Quando você começar a ver quinhentas ou mais de suas falhas a cada dia, então saiba que você está se aproximando do estado de realização.

Portanto, seja qual for o ponto em que você estiver, evite conflitos. Ao criar conflitos, você não só está estragando esta vida, mas também está arruinando sua próxima vida! Aquele que arruína esta vida inevitavelmente arruína a

próxima vida. Se esta vida melhorar, a próxima também irá melhorar. Se você não encontrar problemas nesta vida, saiba que a próxima vida também será livre de problemas. E se você criar problemas aqui, eles certamente estarão presentes na próxima vida.

A garantia de mais três vidas

Para aqueles que não entram em conflito, dou a garantia de que alcançarão a libertação em três vidas. Se surgir um conflito, então faça o *pratikraman*. O conflito é do complexo não-Ser, e um conflito entre dois complexos não-Ser pode ser extinto através do *pratikraman*.

Se a outra pessoa multiplicar, você deve dividi-lo, para que o saldo se torne zero. Pensar em outra pessoa, “Ele me disse isso, ele disse aquilo”, isso por si só é uma ofensa. Enquanto você caminha por esta rua, se você esbarrar em uma parede, por que você não briga com ela? Por que as árvores são consideradas inanimadas? Todos que te machucam são de fato árvores vivas! Você diz alguma coisa se uma vaca pisa no seu pé? É assim com as pessoas. Por que o *Gnani Purush* perdoa a todos? Ele sabe que essas pessoas desafortunadas não entendem; são como as árvores. E nada precisa ser dito àqueles que têm o entendimento; eles imediatamente fazem *pratikraman* internamente.

Onde há atração, certamente há reação

Interlocutor: Muitas vezes, mesmo que eu não tenha nenhum desejo de ter qualquer aversão, ainda assim ela surge. Qual é a razão por trás disso?

Dadashri: Com quem isso acontece?

Interlocutor: Suponho que isso aconteça às vezes com meu marido?

Dadashri: Isso não é chamado de aversão. O amor que

surge da atração é sempre reacionário. Assim, quando um fica irritado, o outro se torna repelido. Após ser repelido, ele mantém a distância por um curto período de tempo e então o amor surge novamente. E quando esse amor volta a arder, surge o conflito. E daí em diante o amor ressurge mais uma vez. Onde há amor em excesso, ocorre a interferência. Onde quer que qualquer tipo de interferência esteja ocorrendo, no fundo, essas pessoas têm amor um pelo outro. Somente onde há amor há interferência. Se há amor da vida passada, então há interferência. Há excesso de amor. Caso contrário, não haveria interferência, haveria? Esta é verdadeiramente a natureza da interferência.

E o que as pessoas dizem? “Os conflitos fazem nosso amor aumentar.” Mas essa afirmação é verdadeira. Essa atração realmente surgiu do conflito. Onde há menos conflitos, a atração não existe. Tome como certo de que no lar onde o marido e mulher tenham conflitos limitados, a atração é limitada. Você entende isso?

Interlocutor: Em nossas vidas diárias, às vezes muitas faíscas se espalham devido ao ego.

Dadashri: Essas faíscas não se espalham devido ao ego. Elas podem parecer centelhas do ego, mas elas existem devido à sexualidade. Elas não existem onde não há interação sexual. Quando um relacionamento sexual termina, toda essa história certamente chegará ao fim. Então, se [um casal] mantém o voto de celibato por um ano, quando eu pergunto, eles respondem: “Nem uma única faísca, sem brigas, sem decepções, nada mesmo, uma constância!” Eu pergunto a eles. Eu sei que vai resultar nisso. Portanto, é devido às interações sexuais.

Interlocutor: Antes, costumávamos pensar que esses conflitos estavam relacionados aos nossos deveres

domésticos. Os conflitos continuavam apesar da ajuda nas tarefas domésticas.

Dadashri: Todos esses confrontos surgirão. Enquanto essa relação sexual continuar, os conflitos surgirão. Esta é realmente a raiz do conflito. Ninguém pode conquistar aquele que conquista a sexualidade, ninguém pode sequer desafiar tal pessoa. Uma pessoa assim tem a aura da influência.

Confrontos, do denso ao mais sutil

Interlocutor: Há uma frase sua: “Evite confrontos. Se esta declaração for seguida com devoção, então levará a pessoa até a libertação.” Por favor, explique a progressão para evitar confrontos do nível denso para o nível sutil e para o nível mais sutil.

Dadashri: À medida que a pessoa progride, ninguém precisa ensiná-la, ela saberá por conta própria; sua intuição cresce. Estas próprias palavras são tais que levarão a pessoa até a libertação.

A outra frase cardeal, “A falta é de quem sofre”, também levará à libertação. Cada palavra levará à libertação, isto eu garanto.

Interlocutor: Você deu exemplos de confrontos densos, como a cobra e o poste. Agora você pode dar exemplos de confrontos que ocorrem no nível sutil, mais sutil e extremamente sutil? Como são os confrontos sutis?

Dadashri: Os confrontos que você tem com seu pai são todos confrontos sutis.

Interlocutor: Os confrontos sutis significam os mentais? Os confrontos verbais também se enquadram no nível sutil?

Dadashri: Esses se enquadram no nível denso. Aqueles

que a outra pessoa não tem consciência, aqueles que não podem ser vistos; tudo isso se encaixa no sutil.

Interlocutor: Como esses confrontos sutis podem ser evitados?

Dadashri: Primeiro evite os confrontos densos, depois os sutis, depois os mais sutis e finalmente os extremamente sutis.

Interlocutor: O que pode ser considerado um confronto mais sutil?

Dadashri: Se você está batendo em alguém e essa pessoa Vê através do Conhecimento do Ser de que, “Eu sou Alma pura. O golpe está acontecendo como resultado de evidências científicas circunstanciais.” Se ele Vê tudo isso, mas em sua mente ele vê a menor das falhas, então esse é um confronto mais sutil.

Interlocutor: Por favor, explique isso novamente. Eu não entendi claramente.

Dadashri: Todas essas falhas que você vê nos outros são confrontos mais sutis.

Interlocutor: Então, ver falhas nos outros é um confronto mais sutil?

Dadashri: Não é assim. Você tomou a decisão de que os outros não estão em falta de forma alguma e, no entanto você vê falhas, esses são confrontos mais sutis. Isso porque ele é uma Alma pura e as falhas são separadas.

Interlocutor: Esse é realmente o conflito mental que você mencionou?

Dadashri: Todos os confrontos mentais se enquadram no nível sutil.

Interlocutor: Então, qual é a diferença entre esses dois?

Dadashri: Esta conversa está além da mente.

Interlocutor: Então, onde há confrontos mais sutis, os confrontos sutis coexistem, não é?

Dadashri: Você não deve olhar para isso. O nível sutil é separado e o nível mais sutil é separado. O extremamente sutil está no nível final.

Interlocutor: Uma vez no *satsang* (discurso espiritual) você disse que ficar absorto em “Chandubhai” [o leitor deve inserir seu nome aqui] é considerado o confronto mais sutil.

Dadashri: Sim, o confronto mais sutil! Evite isso. Você inadvertidamente fica absorto com o complexo corpo-mente, e mais tarde Você [Ser desperto] percebe que cometeu um erro.

Interlocutor: Então o *pratikraman* é o único remédio para evitar esses confrontos, ou há outras coisas?

Dadashri: Não há nenhuma outra ferramenta. Esses Nove Kalamos (nove declarações nas quais se pede energia da Alma pura interior para as mais altas intenções espirituais), estes também são *pratikraman*. Não há outra ferramenta neste mundo além de *pratikraman*, esta é a ferramenta máxima. Isto porque este mundo surgiu devido à agressão contra outros seres vivos (*atikraman*).

Interlocutor: Isso é tão maravilhoso. Todas essas frases: “O que quer que tenha acontecido é justiça”, “A falta é de quem sofre”; cada frase é extraordinária. E quando fazemos *pratikraman* com Dada como nossa testemunha, as vibrações alcançam verdadeiramente [a outra pessoa].

Dadashri: Sim, isso é verdade. As vibrações atingem

imediatamente [a outra pessoa] e dão resultado. Ficamos convencidos de que isso teve um efeito sobre a outra pessoa.

Interlocutor: Dada, *pratikraman* ocorre imediatamente, naquele exato momento! Isso é realmente incrível, Dada! A graça de Dada é incrível!

Dadashri: Sim, é incrível. É algo científico.

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)

NAV KALAMO

Nove Profundas Intenções Interiores

(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)

(Peça por isso a “Dada Bhagwan” [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)

1. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

4. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser

vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

(Para maiores esclarecimentos, leia o livro “A Essência de Todas as Religiões”, de Dadashri.)



LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma | 13. Morte |
| 2. A Essência de todas as Religiões | 14. Não-Violência |
| 3. A Prática de Humanidade | 15. Nobre Uso do Dinheiro |
| 4. A Responsabilidade é de Quem Sofre | 16. O Atual Tirthankara Vivo |
| 5. A Visão Impecável | 17. O Guru e o Discípulo |
| 6. Adapte-se a Tudo | 18. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 7. Amor Puro | 19. Onde Deus Mora (infantil) |
| 8. Auto Realização | 20. Pratikraman |
| 9. Ciência da Fala | 21. Preocupações |
| 10. Diferença de Geração | 22. Quem sou Eu? |
| 11. DINHEIRO | 23. Raiva |
| 12. Evite Confrontos | 24. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere | 22. Non-Violence |
| 2. Anger | 23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume) |
| 3. Aptavani - 1 | 24. Pure Love |
| 4. Aptavani - 2 | 25. Right Understanding to Help Others |
| 5. Aptavani - 4 | 26. Science of Karma |
| 6. Aptavani - 5 | 27. Science of Speech |
| 7. Aptavani - 6 | 28. Simple and Effective Science for Self-Realization |
| 8. Aptavani - 8 | 29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami |
| 9. Aptavani - 9 | 30. The Essence of All Religion |
| 10. Aptavani - 14-1 | 31. The Fault Is of the Sufferer |
| 11. Aptavani - 14-2 | 32. The Guru and the Disciple |
| 12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel | 33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 13. Avoid Clashes | 34. The Practice of Humanity |
| 14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 35. Trimantra |
| 15. Death: Before, During and After... | 36. Whatever Has Happened Is Justice |
| 16. Flawless Vision | 37. Who Am I? |
| 17. Generation Gap | 38. Worries |
| 18. Harmony in Marriage | |
| 19. Life Without Conflict | |
| 20. Money | |
| 21. Noble Use of Money | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj
(Main Center) **Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway,
Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India.
Tel: +91 79 35002100 / +91 9328661166-77
Email: info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina **Tel:** +54 91158431163
Email: info@dadabhagwan.ar

Australia **Tel:** +61 402179706
Email: sydney@au.dadabhagwan.org

Brazil **Tel:** +55 11999828971
Email: info@br.dadabhagwan.org

Germany **Tel:** +49 700 DADASHRI (32327474)
Email: info@dadabhagwan.de

Kenya **Tel:** +254 79592 DADA (3232)
Email: info@ke.dadabhagwan.org

New Zealand **Tel:** +64 21 0376434
Email: info@nz.dadabhagwan.org

Singapore **Tel:** + 65 91457800
Email: info@sg.dadabhagwan.org

Spain **Tel:** +34 922302706
Email: info@dadabhagwan.es

UAE **Tel:** +971 557316937
Email: dubai@ae.dadabhagwan.org

UK **Tel:** +44 330 111 DADA (3232)
Email: info@uk.dadabhagwan.org

USA-Canada **Tel:** +1 877 505 DADA (3232)
Email: info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



Evite Confrontos

Assim como quando você está andando por uma estrada, você é muito cauteloso. Então, independentemente de quão ruim a outra pessoa seja, se ela colidir com você e lhe causar dano, isso é uma questão diferente. No entanto, você não deve ter a intenção de machucar ninguém. Mesmo que você tente causar dano a ele, o dano realmente virá até a você. Portanto, em todo conflito, ambas as partes sofrem. Se você machucar alguém, inevitavelmente você sofrerá a dor naquele exato momento!

Portanto, eu dei este exemplo, que as leis de trânsito são tais que, se você colidir com alguém, pode acabar sendo morto. Há perigo na colisão. Portanto, não colida com ninguém. Da mesma forma, não entre em colisões em assuntos terrenos. Portanto, evite confrontos.

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps

br.dadabagwan.org

